

AÇÕES EXTENSIONISTAS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS: PROMOÇÃO DE SAÚDE E FORMAÇÃO ACADÊMICA

MARTINS, E.O.; FREITAS, A.I.; RANGEL, N.A.; ALVES, J.L.; BRITO, A.F.
E-mail: erickdeoliveiramartins@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar as contribuições de ações extensionistas realizadas por discentes do curso de Farmácia da UniEvangélica, voltadas à promoção da saúde da comunidade de Anápolis-GO. As ações focaram na prevenção de doenças crônicas, com a realização de serviços como aferição de pressão arterial, avaliação da glicemia capilar e tipagem sanguínea, atendendo principalmente pessoas com dificuldades de acesso regular a serviços de saúde. A metodologia incluiu a organização de eventos em farmácias comunitárias, ocorridos entre fevereiro e setembro de 2024, com a participação de docentes e discentes, totalizando sete atividades. A cada ação, foram atendidos entre 30 e 50 pacientes, com exceção de uma ação que registrou mais de 100 atendimentos. Os insumos foram fornecidos pela Farmácia Escola da instituição junto com as farmácias parceiras, e os procedimentos foram realizados respeitando as normas de biossegurança. Entre os principais resultados, destacam-se o impacto positivo na saúde da população atendida, o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade e o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais pelos discentes, como comunicação, empatia e trabalho em equipe. O sucesso das atividades aponta para a viabilidade de replicação em outros contextos e reforça a importância das parcerias entre universidades e farmácias comunitárias. A experiência extensionista contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos alunos e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde na região.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária. Promoção da Saúde. Atenção Primária a Saúde.

ABSTRACT

This study aims to report the contributions of extension activities carried out by Pharmacy students from UniEvangélica, focused on promoting health in the community of Anápolis-GO. The actions focused on the prevention of chronic diseases through services such as blood pressure measurement, capillary glucose testing, and blood typing, mainly assisting people with limited access to regular healthcare services. The methodology included organizing events in community pharmacies between February and September 2024, with the participation of faculty members and students, totaling seven activities. Each event provided care for 30 to 50 patients, with one activity exceeding 100 patients. The supplies were provided by partner pharmacies and the institution's School Pharmacy, and the procedures were conducted following biosafety guidelines. Key results include a positive impact on the health of the community, strengthened relationships between the university and the community, and the development of technical and interpersonal skills among students, such as communication, empathy, and teamwork. The success of the activities highlights the feasibility of replication in other contexts and underscores the importance of partnerships between universities and community pharmacies. The extension activities significantly contributed to the students' academic training and reinforced Primary Health Care in the region.

KEY WORDS: University extension. Health promotion. Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

As ações extensionistas desempenham um papel fundamental na articulação entre ensino, pesquisa e o compromisso social das universidades. Nesse sentido, o Curso de Farmácia da UniEvangélica tem nas atividades extensionistas uma ferramenta para auxiliar a comunidade anapolina na Promoção de Saúde através de serviços de aferição da pressão arterial, avaliação da glicemia capilar e teste de tipagem sanguínea. Além disso, as atividades de extensão auxiliam os acadêmicos de farmácia a terem contato direto com diferentes tipos de pacientes, formando-os além do âmbito técnico-científico a formação humana. Portanto, esse conjunto de intervenções objetivou não apenas contribuir para a melhoria da saúde da população atendida, mas também proporcionou uma vivência prática essencial para a formação acadêmica dos discentes de Farmácia da UniEvangélica.

A relevância dessas ações está alicerçada na necessidade de formar profissionais capazes de integrar conhecimento técnico-científico com práticas sociais, promovendo o cuidado integral à saúde. As ações de saúde realizadas nas farmácias comunitárias promoveram o contato direto dos acadêmicos com a comunidade anapolina, reforçando a compreensão do papel do farmacêutico na Atenção Primária à Saúde (APS), que vai além da dispensação de medicamentos, englobando o acompanhamento farmacoterapêutico e a prevenção de doenças. A literatura aponta que o farmacêutico desempenha serviços essenciais no cuidado ao paciente, como a educação em saúde, o controle de doenças crônicas e o uso racional de medicamentos (CFF, 2016; BARROS; SILVA; LEITE, 2019).

Justifica-se, portanto, a realização de projetos dessa natureza pela escassez de oportunidades de vivência prática durante a graduação em Farmácia, onde a matriz curricular muitas vezes não permite um contato mais direto com os pacientes. A experiência extensionista complementa a formação teórica com o desenvolvimento de habilidades essenciais para o cuidado ao paciente, como a comunicação, o trabalho em equipe e a responsabilidade profissional. Os projetos de extensão são fundamentais para o desenvolvimento de competências pessoais e acadêmicas, proporcionando aos acadêmicos maior autoconfiança e preparação para o mercado de trabalho (Moraes et al., 2016).

As atividades extensionistas realizadas também apresentam forte alinhamento com as políticas públicas de saúde do Brasil, como o fortalecimento da APS, que visa descentralizar e ampliar o acesso aos serviços de saúde no país. A participação dos estudantes nessas ações reforça seu papel como agentes promotores de saúde, inserindo-os diretamente nas demandas da sociedade e permitindo a aplicação prática do conhecimento adquirido nas disciplinas teóricas (Siqueira et al., 2017).

Dessa forma, o presente relato tem como objetivo destacar as contribuições do projeto de extensão realizado em farmácias comunitárias para a formação acadêmica dos estudantes de Farmácia,

bem como discutir sua relevância no âmbito social e de saúde pública, promovendo a interação entre universidade e comunidade.

METODOLOGIA

As atividades de extensão descritas neste relato foram desenvolvidas em farmácias comunitárias de Anápolis-GO, entre os meses de fevereiro e setembro de 2024. A seguir, são detalhadas as ações realizadas, o local, a data de execução, o número de participantes e o público atendido, além dos procedimentos metodológicos envolvidos.

As atividades foram organizadas e conduzidas em farmácias de diferentes regiões de Anápolis-GO, sempre com a participação de docentes e discentes do curso de Farmácia, visando a promoção da saúde e o contato direto com a comunidade. A seguir, o cronograma detalhado das ações:

24 de fevereiro de 2024: Farmácia Brasil Popular, com a participação de 4 discentes e 1 docente.

09 de março de 2024: Farmácia Farmatec, com a participação de 6 discentes e 2 docentes.

25 de maio de 2024: Drogaria Promessa, com a participação de 8 discentes e 1 docente.

08 de junho de 2024: Nossa Farma Popular, com a participação de 6 discentes e 1 docente.

10 de agosto de 2024: Nossa Farma Popular, com a participação de 6 discentes e 1 docente.

17 de agosto de 2024: Farmácia Super Popular, com a participação de 8 discentes e 1 docente.

28 de setembro de 2024: Farmácia DrogaLu, com a participação de 15 discentes e 1 docente.

Em cada ação, o público-alvo foi composto por pacientes da comunidade local, majoritariamente idosos e pessoas com doenças crônicas. A média de atendimentos variou entre 30 e 50 pacientes por atividade, exceto na última ação, onde mais de 100 pacientes foram atendidos. As atividades incluíram aferição de pressão arterial, medição de glicemia capilar, tipagem sanguínea e, em algumas ocasiões, testes rápidos de triagem para hepatite B.

Os encontros ocorreram em datas previamente estabelecidas, sendo cada ação programada para durar, em média, 3 a 4 horas. Antes da execução das ações, houve a necessidade de cumprir procedimentos burocráticos, como a obtenção de autorizações das farmácias envolvidas e o alinhamento com as diretrizes éticas de atendimento à comunidade. Cada farmácia foi previamente

visitada pela equipe organizadora para garantir as condições adequadas de infraestrutura e o fluxo de atendimento.

O planejamento das atividades também incluiu a preparação dos discentes, que receberam capacitações teóricas e práticas sobre os procedimentos a serem realizados, bem como orientações sobre a conduta ética no atendimento à população. Estas capacitações ocorreram previamente às ações, sempre com supervisão dos docentes e auxílio de monitor de extensão vinculado ao Diretório Acadêmico do Curso de Farmácia.

O cronograma das ações foi elaborado de forma a distribuir as atividades ao longo dos meses, garantindo intervalos adequados para a avaliação de cada ação e o preparo para as subsequentes. Dessa forma, as ações foram planejadas para ocorrer mensalmente, conforme a disponibilidade de cada farmácia parceira e a equipe envolvida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

As ações extensionistas descritas proporcionaram aos acadêmicos do curso de Farmácia da UniEvangélica não apenas habilidades técnicas, como aferição de pressão arterial e controle de glicemia, mas também o desenvolvimento de competências interpessoais, como empatia e comunicação. Essa abordagem está alinhada aos princípios da integralidade da saúde preconizados pelo Sistema Único de Saúde, que valoriza práticas humanizadas e educativas no cuidado à saúde (Santana et al., 2021). Além disso, o engajamento com a comunidade reforça o conceito de troca de saberes entre academia e sociedade, característica central da extensão universitária. Segundo Nogueira (2022), a interação dialógica promove uma aprendizagem que extrapola os limites da sala de aula, possibilitando a incorporação de perspectivas populares e culturais às práticas acadêmicas.

A organização de atividades extensionistas, como aferição de pressão arterial, orientação sobre uso racional de medicamentos e educação em saúde, é essencial para a prevenção de doenças cardiovasculares e a promoção do bem-estar comunitário. Segundo Swieczkowski et al. (2021), serviços farmacêuticos integrados contribuem diretamente para a redução de riscos associados a doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, ao monitorar pacientes e oferecer suporte educacional.

As ações realizadas proporcionaram aos acadêmicos não apenas competências técnicas relacionadas à prática farmacêutica, mas também habilidades interpessoais, como empatia e comunicação. Essas habilidades são críticas para a atuação em cenários complexos de saúde pública,

conforme reforçado por Hernáez et al. (2020), que destacam a relevância de modelos colaborativos entre farmácias e profissionais da saúde para potencializar resultados clínicos e sociais.

A experiência relatada ilustra o impacto positivo das atividades extensionistas realizadas em farmácias comunitárias, evidenciando o papel essencial da extensão universitária na integração entre ensino e comunidade. Conforme Pereira et al. (2021), a extensão universitária articula ensino, pesquisa e transformação social, fortalecendo a formação acadêmica e cidadã dos discentes ao mesmo tempo que promove impacto na saúde pública através de ações diretas e educativas.

As atividades descritas reafirmam a importância da extensão universitária como um mecanismo essencial para integrar teoria e prática, promovendo benefícios mútuos à comunidade e aos acadêmicos. Esse tipo de experiência não apenas amplia o alcance do ensino superior, mas também contribui para o desenvolvimento de profissionais éticos e capacitados para atuar em um sistema de saúde cada vez mais desafiador e multidisciplinar (FORPROEX, 2012; NUNES et al., 2019).

As ações extensionistas descritas no contexto das farmácias comunitárias desempenham um papel significativo na promoção da saúde pública e na formação de competências profissionais e humanas dos estudantes envolvidos. Esse tipo de iniciativa é fundamental para aproximar a academia da comunidade, promovendo não apenas a aplicação prática de conhecimentos científicos, mas também a troca de saberes e o fortalecimento do vínculo entre os envolvidos (PEREIRA et al., 2021; NOGUEIRA et al., 2022).

Em suma, as atividades descritas reafirmam a relevância das ações extensionistas como uma via de mão dupla, beneficiando tanto a comunidade quanto os discentes, e reforçam a necessidade de incorporar a extensão universitária como elemento central das matrizes curriculares de cursos da área da saúde (FORPROEX, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações extensionistas atingiram seus objetivos ao promover a saúde da comunidade e proporcionar formação prática aos discentes de Farmácia, desenvolvendo habilidades técnicas e interpessoais essenciais. O impacto positivo foi evidente tanto na comunidade, que teve acesso a serviços de saúde gratuitos, quanto na formação acadêmica dos alunos. Apesar de alguns desafios logísticos, como o grande volume de atendimentos, a experiência foi enriquecedora e serve de base para aprimorar futuras ações. Recomenda-se a ampliação de parcerias e o uso de materiais educativos para aumentar o alcance e a continuidade do cuidado.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos proprietários e funcionários das farmácias comunitárias que permitiram a realização das atividades de extensão.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, V. C. *Extensão Universitária: Proposição e validação de um instrumento de avaliação da percepção dos discentes*. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade Mineira de Educação e Cultura, Faculdade de Ciências Empresariais, Belo Horizonte, 2012.

BARROS, D. S. L.; SILVA, D. L. M.; LEITE, S. N. Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 71-89, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). *Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual*. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. 200 p.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Extensão Universitária: fundamentos e diretrizes*. Brasília: FORPROEX, 2012. Disponível em: <https://forproex.org.br>. Acesso em: 18 nov. 2024.

HERNÁEZ, B. C. et al. Supply of pharmaceutical care services: The key to a new model of health services. *Revista Española de Farmacia*, v. 76, n. 5, p. 19-25, 2020.

MORAES, S. L. D. et al. Impacto de uma experiência extensionista na formação universitária. *Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial*, Pernambuco, v. 16, n. 1, p. 35-40, 2016.

NOGUEIRA, J. et al. Importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. *Revista Extensão & Sociedade*, v. 14, n. 2, 2022.

NUNES, A.; et al. A atividade extensionista e sua importância na formação acadêmica e profissional de discentes: relatos de experiências. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 7, n. 3, p. 45-59, 2019.

PEREIRA, E. P. et al. Ações extensionistas da área de saúde de uma universidade pública brasileira. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 5, n. 1, p. 36-53, 2021.

SANTANA, R. R. et al. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. *Educação & Realidade*, v. 46, n. 2, e98702, 2021.

SIQUEIRA, S. M. C.; JESUS, V. S. de; SANTOS, E. N. B. dos; WHITAKER, M. C. O.; SOUSA, B. V. N.; CAMARGO, C. L. de. *Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem*. Escola Anna Nery, v. 21, n. 1, p. e20170021, 2017

SWIECZKOWSKI, D. et al. Pharmaceutical services as a tool to improve outcomes in patients with cardiovascular diseases. *Journal of Pharmacy Practice*, v. 11, n. 3, p. 209-219, 2021.